



Eng. Felipe Queiroga Gadelha

Engenharia Civil
Datiloscópico

Engenharia Segurança do Trabalho
Exames em Áudio, Vídeo e Imagem

Grafotécnico
Documentoscópicos

Exmo(a). Sr(a). Dr(a). Juiz(a) Presidente da Vara Única da Comarca de Alagoa Nova - PB.

FELIPE QUEIROGA GADELHA, brasileiro, casado, **Especialista em Perícias Criminais e Ciências Forenses, Perito Papiloscópico/Datiloscópico**, na qualidade de perito nomeado para atuar no **Processo nº 0800707-12.2023.8.15.0041**, vem mui respeitosamente a Vossa presença apresentar o Laudo Pericial elaborado.

Dados Bancários para depósito dos honorários:

➤ **Banco do Brasil**

Agência:3396-0

Conta Corrente:17354-1

➤ **Caixa Econômica Federal**

Agência: 0039 – Operação: 013

Conta Poupança: 00005635-3

➤ **PIS/PASEP: 126.17929.44.4**

Nestes Termos.


Pede Deferimento.

João Pessoa, 23 de março de 2025.

Felipe Queiroga Gadelha

Especialista em Perícias Criminais e Ciências Forenses

Perito Nomeado

Contato: (83)99332-2907  (81) 99808-6068

qgpericias@gmail.com /  @qgpericias

Processo 0801708-71.2022.8.20.5103





Eng. Felipe Queiroga Gadelha

Engenharia Civil
Datioscópico

Engenharia Segurança do Trabalho
Exames em Áudio, Vídeo e Imagem

Grafotécnico
Documentoscópicos

Exmo(a). Sr(a). Dr(a). Juiz(a) Presidente da Vara Única da Comarca de Alagoa Nova - PB.

PROCESSO Nº 0800707-12.2023.8.15.0041

AUTOR: MARIA HERCULANO FERNANDES
RÉU: BANCO ITAU CONSIGNADO S.A.

PERÍCIA DATIOSCÓPICA

LAUDO DOCUMENTOSCÓPICO - DATIOSCÓPICO

ÍNDICE		PÁGINA
1	SÍNTESE DO OBJETO DA PERÍCIA E PROVIDÊNCIAS PARA INÍCIO DO LAUDO	3
2	DAS DIGITAIS QUESTIONADAS	4
3	DA DIGITAL PADRÃO	5
4	DO OBJETIVO DOS EXAMES	5
5	TIPO DE EXAME	5
6	MÉTODO	6
7	DOS EXAMES	7
8	CONFRONTO DATIOSCÓPICO	10
9	QUESITOS	11
10	CONCLUSÃO	12
11	BIBLIOGRAFIA	13
	ANEXOS	14

Contato: (83)99332-2907  (81) 99808-6068
qgpericias@gmail.com /  @qgpericias
Processo 0801708-71.2022.8.20.5103





Eng. Felipe Queiroga Gadelha

Engenharia Civil
Datiloscópico

Engenharia Segurança do Trabalho
Exames em Áudio, Vídeo e Imagem

Grafotécnico
Documentoscópicos

LAUDO DOCUMENTOSCÓPICO - DATILOSCÓPICO

FELIPE QUEIROGA GADELHA, Perito Nomeado para proceder ao exame DATILOSCÓPICO na ação em epígrafe onde foram questionadas as digitais encontradas nos documentos acostado aos autos: ***Cédula de Crédito Bancário – Limite de Crédito para Empréstimo com Desconto em folha de Pagamento – ID 85796056 – Pág. 2 e Termo de Autorização – ID 85796056 – Pág. 3.*** Tendo realizado os exames datiloscópicos necessários, descrevendo com verdade e com todas as circunstâncias tudo quanto possa interessar a Justiça, apresento o Laudo Pericial determinado por esse Juízo.

1. SÍNTESE DO OBJETO DA PERÍCIA E PROVIDÊNCIAS PARA INÍCIO DO LAUDO

Esta peça pericial tem como objetivo dirimir dúvidas a fim de ser atendida a nomeação para proceder ao exame DATILOSCÓPICO na Ação acima epigrafada em trâmite nessa Vara, onde foi questionada a **digital do polegar direito** encontrada no documento retromencionado.

Após este perito dizer que aceita o encargo, comprometendo-se desde já a cumpri-lo escrupulosamente com técnica, ciência e consciência. Periciando os documentos acostados aos autos, atesto que estes apresentam uma boa qualidade de digitalização, sendo suficientes para elaboração deste laudo obedecendo os padrões de segurança que este requer. Desta forma, entendi como desnecessário a realização de Coleta de Digitais Padrões.

Isto posto, as **Digitais Questionadas** foram confrontadas com a **Digital Padrão (Cédula de Identidade)**, documento no qual a parte autora firmou sua digital de maneira livre e espontânea.

Contato: (83)99332-2907  (81) 99808-6068
qgpericias@gmail.com /  @qgpericias
Processo 0801708-71.2022.8.20.5103



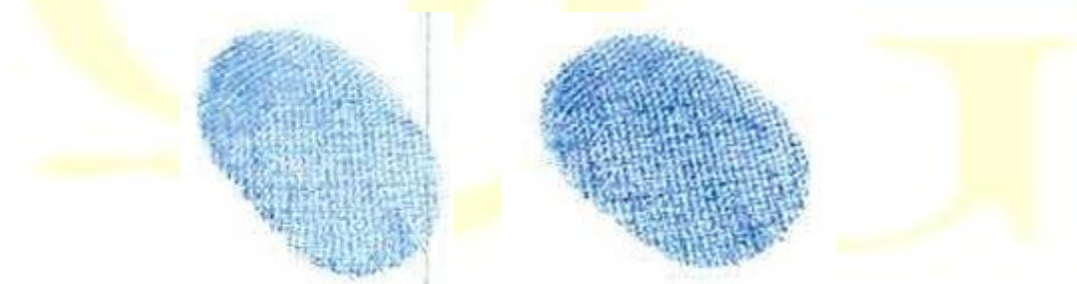
2. DAS DIGITAIS QUESTIONADAS

Os materiais questionados que motivaram o presente exame pericial identificam-se como sendo 02 (duas) digitais encontradas nos documentos retromencionados, em que a parte Autora requer exames datiloscópicos e que foram deferidos por esse Juízo.

Os documentos onde constam as **Digitais Questionadas** foram apresentados em **original**. Contudo, não pude analisar as características como:

- *Forma e estrutura dos pontos característicos;*
- *Distância que guardam entre si;*
- *Determinação do tipo fundamental (no caso de impressão completa), condicionado a convicção do perito no ato de demarcar os ditos pontos, em número suficiente para afirmativa inequívoca de identidade.*

Digitais Questionadas



Digitais Questionadas – ID 85796056 – Págs. 2 e 3 – Data: 16/07/2020.



3. DA DIGITAL PADRÃO

Como informado anteriormente o Padrão de Digital foi coletado **em documento oficial, constantes dos autos, onde a Autora firmou as mesmas de maneira livre e espontânea.**

Digital Padrão



Digital Padrão (Carteira de Identidade – Data de Expedição: 11/10/1974) – ID 79355129

4. DO OBJETIVO DOS EXAMES

O presente exame tem como propósito informar à Autoridade Judicial se o objeto apresentado no ITEM 2 - DIGITAIS QUESTIONADAS – partiram da impressão do **Polegar Direito da Sr^a. MARIA HERCULANO FERNANDES.**

5. TIPO DE EXAME

Trata-se do exame analítico comparativo entre as Digitais Questionadas e Digital Padrão.



6. MÉTODO

A papiloscopia possui metodologia própria, que consiste no cotejamento de padrões das impressões gráficas e questionadas, confrontando-as a fim de determinar as convergências ou divergências. Em conformidade às normas técnicas ao estudo, o Papiloscopista, com auxílio de aparelhos ópticos e ampliações fotográficas das impressões digitais confrontadas, a fim de determinar as coincidências entre as mesmas, enuncia sua conclusão.

Para a realização dos exames, utilizamos o emprego de técnicas de captura e conversão para um formato digital das impressões papilares apostas em documentos físicos através de processamento escaneamento e fotografia digital, para a análise utilizamos microscópios eletrônicos digitais, lupas manuais com graus de ampliação variados, softwares de análise e comparação de imagem (Arfus TeEx Testigo Experto, ImageJ). No intuito de evidenciar os detalhes e características dos documentos examinados, as imagens mostradas neste laudo sofreram correção de gama, sem, no entanto, ter seus conteúdos alterados (Não houve inserções ou eliminações de dados nas regiões mostradas).

Os exames papiloscópicos têm o objetivo de verificar a autoria e/ou autenticidade das digitais e se baseiam em confronto das impressões papilares questionadas com padrões naturais correspondentes – impressões sabidamente produzidas pela pessoa a quem são atribuídas. (Azevedo, 2016) Segundo Joyce F. Azevedo (2016), a base da identificação das impressões papilares está regida pelos princípios:

o Perenidade: característica que tem os desenhos digitais de serem imperecíveis desde o quarto mês de vida intrauterina até completa decomposição cadavérica;

o Imutabilidade: diz respeito a não mutabilidade dos desenhos digitais;

o Variabilidade: propriedade que tem os desenhos digitais de variarem de uma pessoa para outra;

o Universalidade: é sabido que todo ser humano possui impressões papilares, exceto se houver alterações genéticas;

o Classificabilidade: diz respeito aos desenhos digitais serem classificáveis;



o Praticidade: o trabalho de obtenção de impressões digitais constitui-se de uma técnica rápida, simples e de baixo custo.

A informação datiloscópica se divide em três níveis:

- 1) Tipos datiloscópicos fisiológicas das cristas papilares ou pontos característicos;
- 2) Particularidades fisiológicas das cristas papilares ou pontos característicos;
- 3) Análise microscópica das cristas papilares para se verificar a existência fisiológica dos pontos característicos. A definição de um ponto característico como unidade integral, estabelecida pela localização (compensação e força do desenho) e pela qualidade (nitidez e visibilidade, com ausência de alterações) - (Caballero, 2012).

As etapas do método científico são:

- 1) Fase de Informação ou análise que consiste em analisar todo o conteúdo da informação papilar, os aspectos quantitativos e qualitativos, a qualidade, a nitidez e legibilidade, realizando um raciocínio adequado;
- 2) Fase da comparação ou confronto em que se realiza a apresentação pormenorizada das características macroscópicas ou pontos característicos;
- 3) Fase de avaliação ou balanço onde se avalia toda a informação reunida, confirmam as semelhanças ou diferenças, realiza-se um raciocínio adequado com o objetivo de ser aceita como inclusão ou exclusão;
- 4) Fase de conclusão: onde só se produz conclusões positivas e nunca probabilidade ou juízo pessoal. Quando as impressões papilares possuem suficiente informação dará uma conclusão positiva e se é insuficiente a informação, conclui-se que a impressão não é idônea para comparação como efeito da fundamentação adequada. (Caballero, 2012).



7. DOS EXAMES

Os exames foram realizados como uso de lupas de ampliação, microscópio digital, câmera fotográfica digital, além de programas computacionais próprios para editoração de imagens.

Após análise e diferenciação das duas listas (DIGITAIS QUESTIONADAS X DIGITAIS PADRÕES), iniciou-se o exame destas por caracterização e confrontação de pontos coincidentes. Nota-se que o tipo de coleta realizado pela Requerida (Instituição Bancária) não se atentou ao método empregado para a coleta das digitais com tinta, devendo ser feita a remoção do suor e da gordura, presentes na pele. Assim, antes da coleta, deve-se realizar a limpeza minuciosa das regiões papilares, antes de passar a tinta, para que se possa obter impressões com nitidez suficiente para a análise pericial papiloscópica, e não “borrões”.

A quantidade de tinta utilizada no entintamento convencional e a pressão empregada no momento do registro da individual datiloscópica, bem como o tipo de equipamento (coletor/carimbeira), são relevantes para a realização da análise. No caso em tela, a falta de método adequado para a coleta, o excesso de entintamento e a pressão causaram a má qualidade dos questionados, limitando as análises.

Segundo a literatura, o envelhecimento causa diminuição das camadas do epitélio, perda das papilas dérmicas e redução da interdigitação entre as camadas dérmicas e epidérmicas. (SILVA, 2015), o que não foi observado nos padrões da Senhora MARIA HERCULANO FERNANDES, que possui digitais nítidas, onde é possível visualizar o tipo fundamental e os pontos característicos, como observado nos padrões. Diante da má qualidade das digitais coletadas nos documentos questionados, após inúmeras tentativas de confronto com os padrões naturais, não foi possível o confronto papiloscópico das digitais questionados, **conseguindo apenas a visualização do tipo fundamental da Digital Padrão.**

Por se tratar de amostras contemporâneas, o esperado seria a realização do confronto papiloscópico entre eles e a localização de registros coincidentes, caso tivessem partido do mesmo campo digital com a mesma estrutura.





Eng. Felipe Queiroga Gadelha

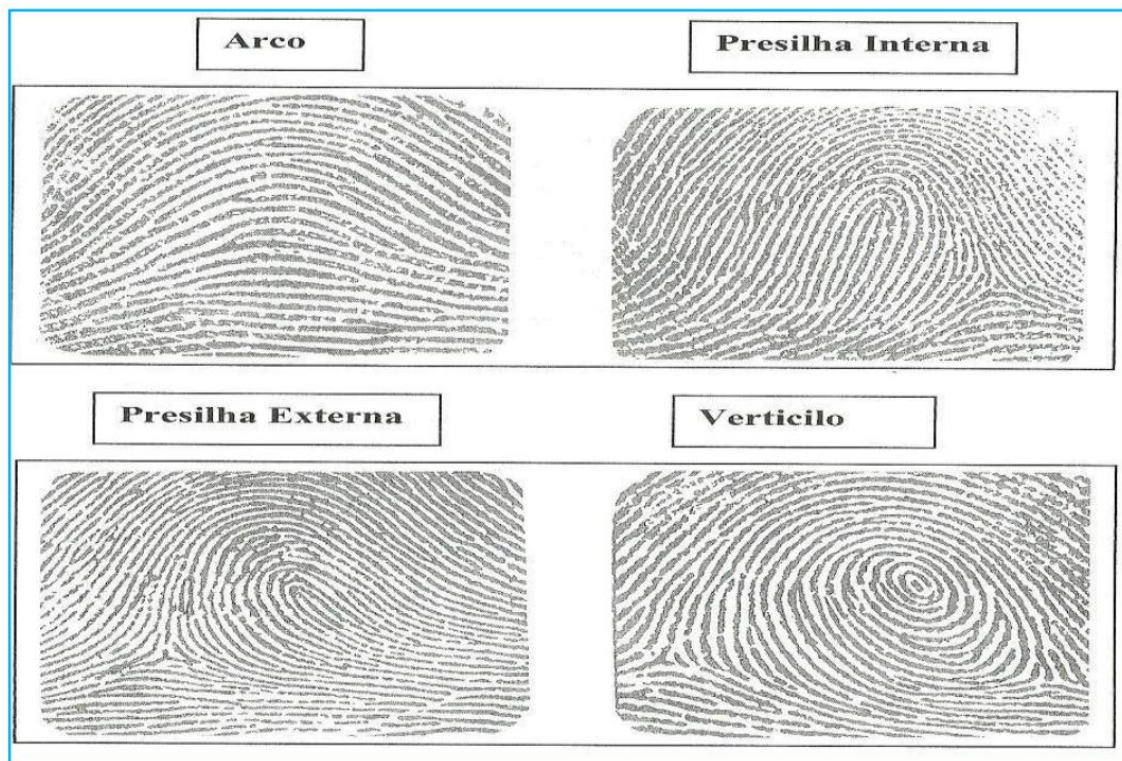
Engenharia Civil
Datiloscópico

Engenharia Segurança do Trabalho
Exames em Áudio, Vídeo e Imagem

Grafotécnico
Documentoscópicos


CARACTERIZAÇÃO DO TIPO DA IMPRESSÃO DIGITAL

Com base no sistema datiloscópico idealizado por JUAN VUCETICH, as impressões digitais dos polegares são classificadas em quatro grandes grupos, Arco (A), Presilha Interna (I), Presilha Externa (E) e Verticilo (V).



QUADRO COMPARATIVO – POLEGAR DIREITO

Digitais Questionadas	Digital Padrão	Confrontação
Prejudicada	Presilha Externa (E)	Inconclusiva
Prejudicada	Presilha Externa (E)	Inconclusiva

Contato: (83)99332-2907  (81) 99808-6068

qgpericias@gmail.com /  @qgpericias

Processo 0801708-71.2022.8.20.5103



Assinado eletronicamente por: FELIPE QUEIROGA GADELHA - 23/03/2025 10:02:58

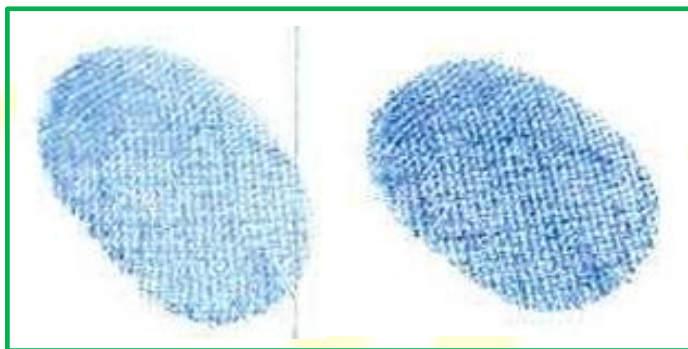
<https://pje.tjpb.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25032310025757000000103003668>

Número do documento: 25032310025757000000103003668

8. CONFRONTO DATILOSCÓPICO

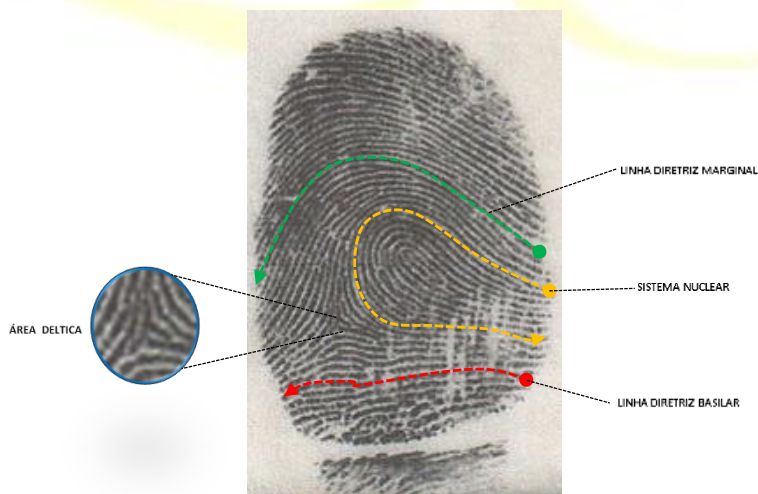
ILUSTRAÇÃO DO CONFRONTO DATILOSCÓPICO DE AUTENTICIDADE

Conforme ilustrado a seguir, a Digital Padrão é do tipo **Presilha Externa (E)** e a Digital Questionada foi **prejudicada** (Devido à má qualidade das digitais coletadas nos documentos questionados).



prejudicadas

Digitais Questionadas – ID 85796056 – Págs. 2 e 3 – Data: 16/07/2020.



Digital Padrão (Carteira de Identidade – Data de Expedição: 11/10/1974) – ID 79355129



9. QUESITOS

9.1 Do Juízo (não vislumbrado nos autos)

9.2 Parte Autora (constante nos autos em ID 105873299)

01) Comparadas as assinaturas e a rubrica questionadas, em época contemporânea, pode se afirmar guardarem elas evidentes diferenças formais?

Resposta: Trata-se de uma perícia datiloscópica.

02) Penetrando-se na intimidade dos lançamentos nota-se as divergências entre ataques e remates dos traços?

Resposta: Trata-se de uma perícia datiloscópica.

03) Pode-se afirmar serem antagônicas as construções morfogenéticas dos manuscritos contraditados?

Resposta: Trata-se de uma perícia datiloscópica.

04) Pede-se aos senhores peritos que forneçam um quadro das coincidências e das divergências dos EOGs (Elementos de Ordem Geral), quer objetivos, quer subjetivos?

Resposta: Trata-se de uma perícia datiloscópica.

05) São falsos os lançamentos questionados?

Resposta: Trata-se de uma perícia datiloscópica.

06) Examinando-se o contrato de abertura de crédito, juntados pelo promovido de (id.85796056), podem os senhores peritos dizerem, se há linearidade vertical entre as letras encontradas no documento sob análise, e, aquelas respeitantes a MARIA HERCULANO FERNANDES, sua identidade, CPF e endereço, que aparecem ali?

Resposta: Trata-se de uma perícia datiloscópica.

07) Há diferença entre a impregnação de tinta carbonada, entre os escritos do documento analisado e os referentes a MARIA HERCULANO FERNANDES?

Resposta: Trata-se de uma perícia datiloscópica.

08) Podem os senhores Peritos afirmarem se esses lançamentos de MARIA HERCULANO FERNANDES foram escritos e/ou elaborados na mesma oportunidade dos demais?

Resposta: Trata-se de uma perícia datiloscópica.

9.3 Parte Ré (não vislumbrado nos autos)





Eng. Felipe Queiroga Gadelha

Engenharia Civil
Datiloscópico

Engenharia Segurança do Trabalho
Exames em Áudio, Vídeo e Imagem

Grafotécnico
Documentoscópicos

10. CONCLUSÃO

*Diante dos exames realizados na **Digital Padrão** coletada nos autos em confrontação com as **Digitais Questionadas** apresentadas, permitiram emitir a seguinte conclusão:*

*1: As digitais questionadas nos documentos retromencionados não possuem informações suficientes para uma conclusão quanto à sua origem e vinculação aos padrões papiloscópicos da Sr^a. **MARIA HERCULANO FERNANDES**, em decorrência dos erros cometidos no procedimento de coleta das digitais insertas no documento referente ao ato do negócio contratual.*

*Desta feita, com o fato acima exposto, fica inviabilizada a confrontação dos padrões papiloscópicos, conforme demonstrado e ilustrado no **CONFRONTO DATILOSCÓPICO - ITEM 8**, tornando o resultado desse laudo pericial inconclusivo.*

João Pessoa, 23 de março de 2025.

FELIPE QUEIROGA GADELHA
PERITO DATILOSCÓPICO

Contato: (83)99332-2907  (81) 99808-6068
qgpericias@gmail.com /  @qgpericias
Processo 0801708-71.2022.8.20.5103





Eng. Felipe Queiroga Gadelha

Engenharia Civil
Datiloscópico

Engenharia Segurança do Trabalho
Exames em Áudio, Vídeo e Imagem

Grafotécnico
Documentoscópicos

11. BIBLIOGRAFIA

AZEVEDO, J. F. Peritos em Papiloscopia e Identificação Humana. Goiânia:

Editora Espaço Acadêmico, 2016.

BOMBONATTI, J. Apostila da Academia de Polícia de São Paulo: Aprenda

Papiloscopia. São Paulo; Editora Prelo, 1987.

CABALLERO, S. A. D. Papiloscopia: Certeza ou Dúvida? Apologia à Microscopia.

Campinas: Editora Millenium, 2012.

FERREIRA, T.S. e NETO SCUVERO, J. B. Manual de Técnicas de Papiloscopia

Academia de Polícia "Doutor Coriolano Cobra". São Paulo: Acadepol e Sap., 2017.


SILVA, L.R.V. Determinação de Variações Morfométricas em Impressões

Digitais de Idosos: Estudo Longitudinal Retrospectivo. Dissertação de Mestrado

apresentada no Programa

de Pós-Graduação em Ciências Médicas da Universidade de Brasília, para obtenção

do Título de Mestre em Ciências Médicas. Brasília, 2015.

Contato: (83)99332-2907  (81) 99808-6068

qgpericias@gmail.com /  @qgpericias

Processo 0801708-71.2022.8.20.5103





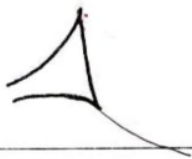




Assinado eletronicamente por: FELIPE QUEIROGA GADELHA - 23/03/2025 10:02:58

<https://pje.tjpb.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25032310025757000000103003668>










Número do documento: 25032310025757000000103003668

ANEXOS

Tomando-se por base o núcleo da presilha interna, os deltas podem ser classificados como:





















1. Delta cavado aberto – é caracterizado quando as 3 linhas ao se encontrarem, tomam destinos diferentes, formando cada uma, um ângulo, cujas aberturas ficam voltadas para um só ponto, o centro, com certa equidistância, deixando, portanto, um espaço entre eles, mais ou menos pronunciado.	
2. Delta cavado aberto superior – é caracterizado pela incidência de 2 linhas na parte inferior, ficando a parte oposta, perfeitamente aberta.	
3. Delta cavado aberto interno – é caracterizado quando a incidência aparece no lado externo da impressão, ficando, pois, aberto o lado interno, voltado para centro papilar.	
4. Delta cavado aberto externo – quando se dá completamente ao contrário do delta cavado aberto interno.	
5. Delta cavado cerrado – quando há o encontro de 3 linhas, formando um verdadeiro triângulo, com os respectivos ângulos fechados e voltados para o centro.	
6. Delta cavado cerrado superior – quando há incidência de linhas na parte superior, isto é, forma-se um ângulo, cujo vértice fica voltado para a parte superior.	
7. Delta cavado cerrado interno – caracteriza-se pela situação do vértice do ângulo, o qual fica voltado para o centro.	



8. Delta cavado cerrado externo – o vértice fica dirigido para a parte externa da impressão.	
9. Delta tripódio curto – quando há incidência de linhas cujos ramos são curtos.	
10. Delta tripódio curto superior – é caracterizado pelo ramo superior, que aparece com dimensão reduzida em relação aos outros	
11. Delta tripódio curto interno – é caracterizado quando o menor ramo está voltado para o centro da impressão.	
12. Delta tripódio curto externo – é caracterizado quando o ramo menor fica voltado para a periferia, isto é, para parte externa da impressão.	
13. Delta tripódio longo – é caracterizado por seus 3 ramos longos.	
14. Delta tripódio longo superior – é caracterizado por seu ramo superior, que é maior em relação aos outros dois.	
15. Delta tripódio longo interno – é caracterizado por seu ramo interno, que é maior em relação aos outros dois.	
16. Delta tripódio longo externo – é caracterizado por seu ramo maior, que está voltado para o lado externo do desenho.	



Os principais pontos característicos são:

	CORTADA:		BIFURCAÇÃO:		LAGUMA:		DESVIO: _
	ENCARNE:		FORQUILHA:		PONTA DE LINHA:		EMPALME:
	ENCÉRRO:		BICÚSPIDE:		AGULHA:		PONTO:
	EMBOQUE:		CONFLUÊNCIA:		NUMERAL:		ANASTOMOSE:
	TRIDENTE:		ILHOTA:		ARPÃO:		
	EME:						

